

LEITURA II (1 Cor 1, 1-3)

Este é o primeiro de seis domingos seguidos em que ouviremos esta epístola. Aqui temos o início, a saudação inicial habitual que Paulo sempre dirige aos seus destinatários. Esta é muito rica teologicamente: vocacional, eclesial, cristológica, soteriológica, etc. O apóstolo procura nesta carta responder a conflitos na jovem comunidade cristã de Corinto e também a questões que a comunidade propôs à sua consideração. Para tal Paulo começa por declarar que foi e é escolhido por Deus, legitimando a sua autoridade e a chamada à santidade, que é portanto, antes de mais, iniciativa de Deus.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura da Primeira Epístola do Apóstolo São Paulo aos Coríntios ///
<u>As frases a sublinhado e a negrito</u> são particularmente longas. Por isso <u>não fazer pausas no meio delas, embora lidas com calma para que se percebam bem!</u>	
Fazer as pausas indicadas, com o tempo e nos locais certos! «Irmãos» serve para chamar à atenção da assembleia; deve se lido firmemente, com bom volume de voz. «e o irmão Sóstenes» pode ser finalizado como que estivesse lá um ponto final (forma um conjunto com o anterior «Paulo»), embora não fazendo pausa longa!	<i>Irmãos://</i> Paulo, / por vontade de Deus escolhido para Apóstolo de Cristo Jesus, / <i>e o irmão Sóstenes, /</i> à Igreja de Deus que está em Corinto, / aos que foram santificados em Cristo Jesus, / chamados à santidade, com todos os que invocam, em qualquer lugar, o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, / Senhor deles e nosso: // A graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam convosco. ///
As frases a negrito formam uma enumeração, ou seja, só na última é que conhece o fim. Só fazer o repouso próprio do ponto final no «Senhor deles e nosso», e nunca antes! Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor